

Selo Digital



1154102CE0000000167060200
 acesso em
<https://selodigital.tjsp.jus.br>



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
 REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS

CERTIDÃO DE ÓBITO

Nome

CELESTINO HENRIQUES FERNANDES

CPF: 102.736.208-78

Matrícula

115410 01 55 1992 4 00108 288 0039676 04

Sexo Masculino	Cor Branca	Estado civil e idade Desquitado, 62 anos **				
Naturalidade São Paulo-SP **	Documento de identificação Sem informação **	Eleitor ---				
Fóssil e residência JOÃO HENRIQUES FERNANDES e MATHILDE ZUMKELLER FERNANDES, O falecido era residente e domiciliado à Rua Voluntários da Pátria, nº 3900, apto 32 **						
Data e hora do falecimento Dezenove de março de um mil e novecentos e noventa e dois, às 19h 00min **		<table border="1"> <tr> <td>Dia 19</td> <td>Mês 03</td> <td>Ano 1992</td> </tr> </table>	Dia 19	Mês 03	Ano 1992	
Dia 19	Mês 03	Ano 1992				
Local do falecimento Hospital da Polícia Militar, neste Subdistrito, em São Paulo-SP **						
Causas edema agudo de pulmão, miocardiopatia dilatada, hipertensão arterial, diabetes, insuficiência renal **						
Sepultamento / Cremação (Município e cemitério, se conhecido) Cemitério de Santana, Capital **		Declarante Celyde Henriques Pimenta **				
Nome e número de documento do médico que atestou o óbito Dr. Horacio Palma (CRM - 46329) **						
Data do assento do óbito vinte e três de março de um mil e novecentos e noventa e dois						
Averbações/Anotações a acrescentar Nascido em 15 de abril de 1929. O falecido era desquitado de Alayde Mendes Antena, casados em cartório ignorado, deixando os seguintes filhos de nomes: Cleyde, Claudio, Wania, Paulo, Marcos Vinicius, Maura, André Luiz e Thais, sendo a última menor e os demais maiores. Deixa bens a inventariar e testamento. Emolumentos: 27,52, Secretaria da Fazenda: 5,51, ao Município: 0,56, Total: 33,59. **						
Anotações de cadastro Nada consta. **						
* As anotações de cadastro acima não dispensam a apresentação do documento original, quando exigida pelo órgão solicitante.						
<table border="1"> <tr> <td>Nome do Oficial Oficial do Registro Civil e Anexos de Notas do 22º Subdistrito Tucuruvi - São Paulo-SP</td> </tr> <tr> <td>Oficial Registrador Maria Elena Castagnoli Costa Neves</td> </tr> <tr> <td>Município e Colégio JUF São Paulo - SP</td> </tr> <tr> <td>Endereço Avenida Nova Cantareira, 2503 - CEP: 02.341-000 - Tel: (11) 2953-0125</td> </tr> </table>			Nome do Oficial Oficial do Registro Civil e Anexos de Notas do 22º Subdistrito Tucuruvi - São Paulo-SP	Oficial Registrador Maria Elena Castagnoli Costa Neves	Município e Colégio JUF São Paulo - SP	Endereço Avenida Nova Cantareira, 2503 - CEP: 02.341-000 - Tel: (11) 2953-0125
Nome do Oficial Oficial do Registro Civil e Anexos de Notas do 22º Subdistrito Tucuruvi - São Paulo-SP						
Oficial Registrador Maria Elena Castagnoli Costa Neves						
Município e Colégio JUF São Paulo - SP						
Endereço Avenida Nova Cantareira, 2503 - CEP: 02.341-000 - Tel: (11) 2953-0125						

O conteúdo da certidão é verdadeiro. Dou fé.

São Paulo - SP, 08 de outubro de 2020

SIMONE CUSTÓDIO SERNOLI
 Escrevente

Simone Custódio Sernoli
 Escrevente

Oficial do Registro Civil das Pessoas
 Naturais e Tabelião de Notas do
 22º Subdistrito - Tucuruvi - SP

115410 - AA 000264341

115410-0-202001-267000-0025

do desditoso jornalista Stelio Machado Loureiro, nos quais revelou espírito de sacrifício abnegação e extra noção do cumprimento dos deveres profissionais, dignos da Corporação a que pertencem”.

“O ano de 1961 foi marcado para o Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo como o ano da “Greve Dos Bombeiros”. A situação salarial era crítica e, portanto, em 13 de fevereiro, uma sexta-feira a greve foi deflagrada na capital paulista. O quartel do comando dos bombeiros amanheceu com uma bandeira negra erguida por um Auto Escada “Magirus” em sua frente e com dezenas de bombeiros vindos de todos os cantos de São Paulo. O movimento por melhores salários durou somente 24 horas e foi abafado pelo exército no dia seguinte, sendo todos os Oficiais participantes presos inicialmente e depois mandados para quartéis de polícia no interior. Dentre esses Oficiais estava o 1º Tenente Celestino Henriques Fernandes que foi transferido para a região de Presidente Prudente.

Em 08/02/1961, o então 1º Tenente Celestino Henrique Fernandes foi transferido do Corpo de Bombeiros da Capital para a 3ª Companhia Independente, sendo reconhecidamente o principal responsável pela criação e instalação do Serviço de Bombeiros em Presidente Prudente, sendo que encontrou uma cidade com desenvolvimento acentuado e motivada para a obtenção desse importante serviço. Oficial bombeiro idealista, sensibilizou seu comandante, autoridades e forças vivas locais, além de se utilizar de seu conhecimento e relacionamento junto ao comando do Corpo de Bombeiros da Capital. Assim, em um ano, no dia 10/03/1962, foi finalmente inaugurado o Destacamento de Bombeiros da Cidade, na presença de autoridades estaduais, municipais e representantes de vários segmentos da sociedade local. O Tenente Celestino passou a ser o oficial regimental de Bombeiros, permanecendo até o início do mês de maio, quando retornou ao Corpo de Bombeiros, sendo designado para o subcomando do Grupamento de Bombeiros de Santos. ” - Texto extraído da Homenagem em 2012, quando da comemoração dos 50 anos do 14º Grupamento de Bombeiros.

“Em 1966 o Cap Celestino retorna ao CB como adido e com a missão específica de instalar nos municípios do ABC, uma Companhia de Bombeiros, a qual inicialmente, integrar-se-ia **nesta Unidade**, porém transformar-se-ia em futuro próximo, em autônoma. O Cap Celestino, ao chegar, graças ao hábil trabalho desenvolvido, carregou a tropa de que precisava e diligenciou o estagio dos homens que lhe serviram de auxiliares; encontrou apenas o quartel de Santo André iniciado, no entanto com as obras paradas e não contava com áreas para as edificações de São Caetano do Sul e São Bernardo do Campo, agora, está com a 7ª Cia. Instalada satisfatoriamente na construção sede pronta, em superfície ampliada, com muros de fecho de concreto, ajardinado, possuindo iluminação moderna, além do excelente mobiliário todo de aço e do eficiente sistema de comunicação em funcionamento; acha-se com a edificação do Destacamento de São Caetano, em fase de acabamento e possui bem situado e amplo terreno para levantar o de São Bernardo, cujo projeto já foi estudado. As realizações do Cap Celestino, desenvolvidas no anonimato, atestam de forma insofismável a sua notória capacidade de ação de trabalho; o seu espírito de liderança nato, eis que seus comandados, ao contágio de seu dinamismo, repartiram o tempo entre as corridas e a faina das repartições para empenharem-se nos serviços de construção e terraplanagem. A sua competência administrativa busca meios financeiros e materiais junto aos Órgãos competentes internos, mas de forma especial, das municipalidades, o que exigiu tato, objetividade, sendo de servir com probidade e dedicação a Unidade de seu coração e a Força Pública do Estado, onde se propôs fazer carreira. Sem dúvida, será difícil imitá-lo, no entanto concito aos seus pares a fazê-lo, porque, se o conseguirem honrarão sobremodo o Corpo de Bombeiros e a Corporação, Guardiã da Terra Bandeirante.

No dia 26 de maio de 1966, nasce no Município de Santo André a 7ª Companhia de Bombeiros, embrião da Unidade que hoje se constitui no 8º Grupamento de Incêndio. Aspecto da reunião no gabinete do prefeito de São Bernardo do Campo, Higino de Lima, para a abertura das propostas à Concorrência Pública do Edifício da Força Pública e Corpo de Bombeiros (5 de maio de 1967).

Naquela época, sob o comando do então Capitão PM Celestino Henriques Fernandes, surgia a primeira unidade de Bombeiros do ABCD, cujo objetivo era o de oferecer um serviço de bombeiros dos mais modernos do país, capaz de atender ao maior polo industrial do Brasil e aos municípios da região em emergente desenvolvimento.

Em 10 de março de 1967, conforme Lei nº 7.547, de 23 de novembro de 1966, regulamentada pelo Decreto nº 47.478, de 30 de dezembro de 1966, publicada nos Diários Oficiais nºs 210, de 25 de novembro e nº 01 de 03 de janeiro de 1967, respectivamente, transcrito no Boletim Geral nº 221, de 30 de maio de 1966, em Boletim Regimental nº 01, de 16 de março de 1967, foi a 7ª Companhia do Corpo de Bombeiros, transformada em 1ª Companhia Independente de Bombeiros, com Sede na Alameda São Caetano nº 903, Bairro Campestre - Santo André, juntamente como destacamento de Bombeiros (hoje PB - Campestre), como efetivo inicialmente fixado em 283 homens, distribuídos nos seguintes destacamentos: Mogi das Cruzes, Guarulhos, Osasco, Santo André, São Caetano do Sul e São Bernardo do Campo, obedecendo a seguinte cronologia:

Em 26 de maio de 1966 foi instalado o Destacamento de Bombeiros de Santo André (hoje PB - Campestre).

Cinco meses depois (28 de outubro de 1966) é instalado o Destacamento de Bombeiros de São Caetano do Sul (hoje PB - Cerâmica).

Em 20 de fevereiro de 1968, foram instalados os destacamentos de Bombeiros Osasco, Guarulhos e Mogi das Cruzes.

Dez meses depois (12 de dezembro de 1968), instala-se o Destacamento de Bombeiros de São Bernardo do Campo e o Posto de Salvamento da Represa Billings.

Em 12 de abril de 1969, ocorre a instalação da Sede da Unidade à Av. Prestes Maia, 1.111 - Santo André.

Pelo Decreto-Lei nº 151, de 22 de agosto de 1969, o efetivo aumentou para 317 homens passando a pertencer à Unidade os Destacamentos de Taubaté e São José dos Campos, aliados a criação em Santo André do 2º Destacamento de Bombeiros (hoje PB-Alzira), conforme segue:

Em 5 de dezembro de 1970, foi instalado o Destacamento de Bombeiros da Cidade de Taubaté.

21 de dezembro de 1972, instala-se em Santo André, o segundo Posto de Bombeiros (hoje PB - Vila Alzira).

Em 5 de outubro de 1974, ocorre a instalação do Destacamento de Bombeiros da cidade de São José dos Campos.

Pelo Artigo 20 do Decreto nº 7.289, de 15 de dezembro de 1975, o efetivo passou a constituir-se de 586 homens, com missão de atender somente a região do ABCD, a 1ª Companhia Independente de Bombeiros, passou a denominar-se Oitavo Grupamento de Incêndio. - Fonte: livro: 8º GH - 32 anos de História - Fundação Pró-Memória. Este livro integra o Projeto Editorial da Fundação Pró-Memória, no período administrativo 1997-2000 (prefeito Luiz Olinto Tortorello), cujo objetivo é resgatar a História do Município e da região através da publicação de pesquisas e documentos inéditos).